

Orgulho de ser mulher portuária



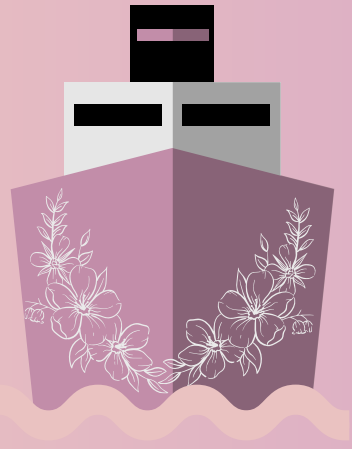
DETERMINAÇÃO

Representamos o gênero com garra, encanto e determinação. O tempo passa, as coisas mudam, os conceitos limitantes se transformam e eu fico muito feliz de fazer parte desta mudança, que abraça a igualdade, a diversidade e a inclusão. Trabalho há três anos e meio na área portuária, que sempre teve predominância masculina. Me sinto honrada por ser tão bem aceita nesse ambiente e poder exercer meu papel com muito respeito pelos meus colegas de trabalho.

Aline Mara Soares

Técnica em segurança do trabalho de Portocel





Orgulho de ser mulher portuária

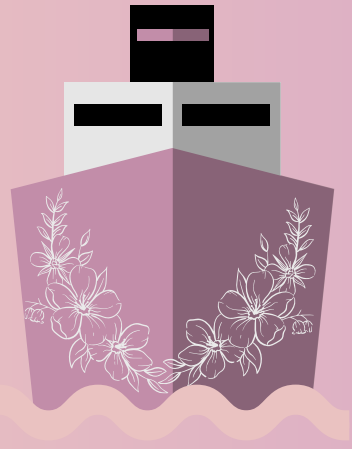


RESISTÊNCIA

Eu me sinto realizada, gosto do que faço e tenho a oportunidade de trabalhar com o que gosto. A inclusão de mulheres na área da operação portuária é muito relevante, e a Login rompeu barreiras colando mulheres nessas operações. O papel das mulheres que se interessam pela carreira portuária é muito importante. Isso mostra a obstinação das mulheres em vencer resistências, até mesmo culturais, e abrir espaço em um mercado tradicionalmente ocupado por homens. E tem sido constatado que nós prestamos inestimáveis contribuições para o nosso ambiente de trabalho. Assim, a política de igualdade de gêneros tem avançado no setor.

Alice Catheringer
Controladora de carga no TVV





Orgulho de ser mulher portuária



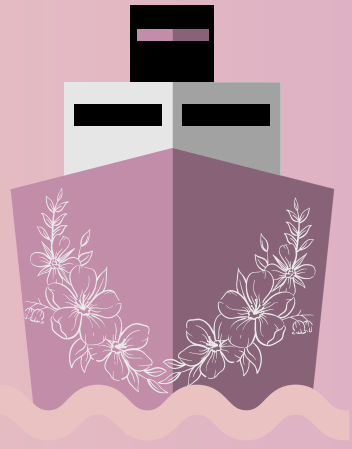
DIGNIDADE

// Trabalho há 12 anos na área portuária e tenho visto mudanças melhores para nós, mulheres. Quando comecei na atividade, só tinham mulheres nos serviços gerais e no administrativo. Hoje já vemos mulheres na área operacional, atuando como conferentes, balanceiras, avulsas, além das caminhoneiras. A maioria ainda é homem, mas eles estão mais conscientes de que merecemos respeito. Estamos de parabéns, ocupando nosso espaço com dignidade, respeito e carinho. //

Lídia de Souza da Silva Penha

Auxiliar de serviços gerais no Peiú





Orgulho de ser mulher portuária

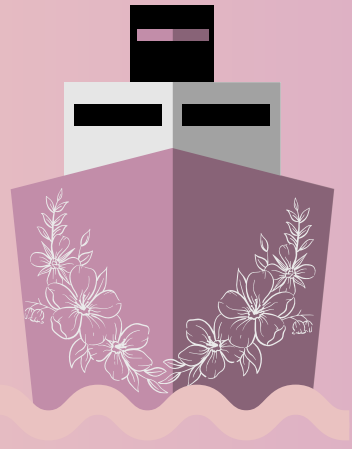
SABEDORIA



|| Me sinto orgulhosa de trabalhar na Codesa. É o meu primeiro e único emprego, me considero uma mulher vitoriosa, pois tudo que adquiri foi fruto do meu trabalho. Trabalhei como telefonista e, com o término da telefonia presencial, fui trabalhar na Coenge, depois na Coserv. Atualmente, estou na área operacional Cogpro. Graças a Deus, não tive dificuldades em trabalhar com o sexo masculino, porque o que importa é o respeito e a boa convivência, seja com pessoas de diferentes crenças, ideologias ou de diferentes raças. Acho que a mulher na área portuária foi mais uma conquista, e serve para mostrar que mulher tem capacidade de ocupar todos os espaços que ela desejar com inteligência, sabedoria e dedicação. ||

Angela Maria Mattos
TNM / Fiel depositária da Codesa





Orgulho de ser mulher portuária

COMPETÊNCIA



|| Eu comecei a minha carreira portuária em 1979, quando iniciaram-se as operações do Porto de Capuaba. A área portuária é realmente um ambiente de maioria masculina, porém, com a participação ativa de muitas mulheres competentes. Tenho um orgulho enorme de ter feito parte do quadro da empresa, ter exercido a profissão como portuária e saber que como mulher contribuí muito para o desenvolvimento dessa empresa. ||

Amelia da Silva Valentim
Aposentada da Codesa

